

## Imaculada Conceição

### Igreja de Botafogo é promovida a Basílica

foto Ana Cecília Duek



Quando a Capela do Colégio Imaculada Conceição foi fundada na Praia de Botafogo, as Filhas da Caridade de São Vicente de Paulo não imaginavam que um dia ela se tornaria o que é hoje: a Basílica Imaculada Conceição. Além dela, há somente mais três basílicas em toda a Arquidiocese do Rio de Janeiro.

A igreja passou de Capela à Basílica e está pronta para entrar na era da modernidade lançando seu site na Internet. Mas os princípios e as tradições cristãs e a beleza arquitetônica do século XIX continuam intactos.

Em entrevista ao Jornal *O Manequinho*, Padre Jullius faz uma retrospectiva da Basílica Imaculada Conceição e comenta a modernização pela qual vem passando.

**Página 11**

#### **Plano Diretor Participativo**

Desde o mês de julho estão acontecendo, em todo o país, as Conferências Municipais das Cidades. É uma oportunidade para a população se familiarizar com os temas: Estatuto das Cidades e Plano Diretor.

**Página 9**

**Informe publicitário**

Projeto Vigia comemora oito meses de sucesso.  
**Confira os resultados do projeto na página 12.**



### Conselho Diretor

#### Presidente

Regina Lúcia Farias de Abreu Chiaradia

#### Vice-Presidente

Fernando de Carvalho Turino

#### 1º Secretário

Alcyr dos Prazeres Pinto Nordi

#### 2º Secretário

Daniel Pessanha

#### Diretor de Finanças

Cesar dos Prazeres Pinto Nordi

#### Diretor de Administração e Patrimônio

Rosita Mary Gonçalves da Rocha

#### Diretor de Urbanismo e Meio Ambiente

Geraldo de Oliveira Dias

#### Diretor de Divulgação e Relações

#### Públicas

Ana Maria Cantalice Lipke

#### Diretor Social e Cultural

Cacilda dos Santos



### Informativo da Associação de Moradores e Amigos de Botafogo

Fone (21) - 2551 3113 Fax (21) 2551 3043

e-mail: amab@centroin.com.br

Caixa Postal: 9.081 CEP: 22272-970 - RJ

#### Diretores de Jornalismo e Editores Responsáveis

Aline Garcia e Fábio Amaral

#### Conselho Editorial

Regina Chiaradia, Fernando Turino, Alcyr Nordi e Neuza Fraga.

#### Colaboradores

Milton Teixeira, Neuza Fraga e Cláudio Henrique

#### Projeto Gráfico e Diagramação

Minas de Idéias Comunicação Integrada

#### Edição, Arte e Fotografia

Aline Garcia, Fábio Amaral e Sérgio Caddah

#### Marketing

Suzanne Moraes (98592664/2558 3751)

Simone de Mendonça (98658046/25583751)

Débora Fernandes (22375531/98795954)

#### Publicidade

Eduardo Maron

#### Chefe de Reportagem

Tatiana Paradella

#### Redação

Rua Bento Lisboa, 184/721 - Largo do Machado

Fone-Fax: 2558 3751

ascom@minasdeideias

#### Gráfica

Folha Dirigida

#### Tiragem

10.000 exemplares

#### Distribuição Gratuita



Os e-mails de leitores devem ser enviados para [amab@centroin.com.br](mailto:amab@centroin.com.br). O jornal se reserva no direito de publicar ou não as cartas, podendo editá-las. Os artigos assinados são de responsabilidade dos próprios autores.

#### Jornalista Responsável

Aline Garcia (MTB: 25.492)

## Editorial

### Filme de horror

**Vivemos, atualmente, um momento político no país muito delicado. Um verdadeiro filme de horror!**

Cinquenta e três milhões de brasileiros foram às urnas para votar na mudança. Mudança de comportamento, mudança de atuação, mudança de compromisso com seus eleitores, mudança de tudo aquilo que não correspondia as nossas expectativas. No fundo, queríamos mesmo era uma mudança radical em nosso Congresso Nacional. Um Brasil novo, que estivesse à altura de nossas esperanças e anseios.

Agora, passados dois anos e meio, estamos todos perplexos diante dos jornais e das Tvs, nos perguntando por que agiram dessa forma? Por que diante de tamanho apoio popular, não mudaram o nosso país de rota e, para piorar, o estão empurrando ainda mais para a beira do abismo?

Como explicar a esses milhões de eleitores que depositaram, além do seu voto, as suas esperanças nas urnas, que o governo que elegemos também sucumbiu ao poder e ao dinheiro como todos os outros haviam feito antes. Que trocaram nossa confiança e esperança por mensalões e Land Rover?

É claro que nem todos estão envolvidos na lama da corrupção. É claro que nem todos são farinha do mesmo saco. É claro que, mesmo em número muito reduzido, ainda existem pessoas dignas que acreditam e fazem política com P maiúsculo. Imagino, que os poucos políticos sérios também estejam sofrendo com a injustiça das generalizações.

Entretanto, o que não dá para acreditar, nem assistir, sem reviravolta no estômago, são aqueles que anteriormente sempre se locupletaram dos cofres públicos, hoje, participem das farsas das CPIs, como se fossem puros. Que tenhamos que escutar discursos pró-moralidade, de quem até bem pouco tempo, também transitava pelos aeroportos, com suas malas e cuecas abarrotadas de dinheiro público. No máximo, o que conseguem passar, é que como atores não passam de canastrões.

Contudo, ainda nos resta um último fio de esperança. Esperança de que no final de toda essa catarse, alguma coisa de positivo venha acontecer. É obvio, que não somos ingênuos em acreditar que todos, sem exceção, serão punidos e que a corrupção será uma página virada em nossa história política. Mas, que pelo ao menos, venha a ocorrer uma depuração em nosso contaminado quadro político.

Esperamos, que no fim de todo esse processo, reformas verdadeiramente profundas venham a ocorrer. Reformas em nossos sistemas Político e Tributário. Reformas que, se ao menos não extirparem definitivamente com a corrupção, pelo ao menos, criem mecanismos que dificultem, de maneira eficaz, esse filme de horror. Só assim, se evitará que ele se repita e povo brasileiro o assista novamente.



#### Prezados amigos da AMAB,

Botafogo está perdendo importantes vestígios de sua arquitetura histórica, uma das mais representativas da Cidade do Rio de Janeiro. A velocidade das demolições, como ocorre principalmente nas ruas mais próximas do Humaitá, como Visconde e Silva, General Dionísio e outras, deixa os moradores perplexos com a insensibilidade das autoridades e representantes municipais. Além disso, o bairro não suporta mais moradores e mais veículos, além da população flutuante referente às escolas, instituições e comércio local. É urgente colocar um ponto final nas demolições. É necessário preservar as construções que não estão protegidas por tombamento mas que guardam características de uma época e que muitas vezes estão localizadas ao lado de edificações tombadas formando um conjunto harmonioso e não sufocante como são os prédios de gabarito elevado. É urgentíssimo proteger os moradores e trabalhadores de Botafogo que não mais suportam a elevada poluição sonora e do ar, os engarrafamentos a qualquer hora do dia, as barreiras visuais impedindo a visão de bens naturais e culturais e principalmente, o inchamento populacional com a conseqüente queda da qualidade de vida do bairro. (Elio Grossman)



### Eleições na AMAB

No último dia 23 de junho, ocorreram as eleições na Associação de Moradores de Amigos de Botafogo (AMAB). Na foto ao lado, um flagrante da Comissão Eleitoral e alguns diretores. Participe das reuniões toda 1ª e 3ª quinta-feira do mês, às 20:30 horas no Cologio Santo Inácio.

## Guia de distribuição do Manequinho

- Centro de Arquitetura e Urbanismo  
R. São Clemente, 117
- Shopping dos Sabores  
R. General Polidoro, 58
- Casas Sendas  
R. Voluntários da Pátria, 311
- Supermercados ABC  
R. Voluntários da Pátria, 213
- Salão Dominante  
R. Voluntários da Pátria, 239
- Banca do Wellington  
Esquina de Voluntários da Pátria c/ 19 de Fevereiro
- Banca do Paulo Cesar  
Esquina de São Clemente c/ Bambina
- Banca do Jorge  
Praia de Botafogo em frente ao nº 460
- Banca do Maurício Dias  
Praia de Botafogo em frente ao nº 74
- Banca do Atilio  
R. Bambina em frente ao nº 67
- Banca do Pinheiro  
R. Assunção em frente ao nº 2
- Banca do Walmir  
Esquina de Mena Barreto c/ Paulo Barreto
- Banca do Beto  
R. General Polidoro em frente ao nº 164
- Banca da Lú  
Esquina de Álvaro Ramos c/ Assis Bueno
- Banca do José  
Esquina das Ruas Assis Bueno c/ Arnaldo Quintela
- Banca da Sorte (Sr. José)  
R. Voluntários da Pátria em frente ao nº 357
- Banca do Alexandre  
Em frente aos Correios na Voluntários da Pátria
- Banca do Sr. João  
R. Álvaro Ramos c/ Rodrigo de Brito
- Banca do Pietro Paulo  
Esquina das Ruas Marques de Abrantes com Clarisse Índio do Brasil
- Banca do Sérgio Belfiore  
R. Barão de Itambi em frente a Casas Sendas
- Banca do Isaías  
Praia de Botafogo em frente a Casa & Vídeo
- Banca do Sr. Antônio  
R. Prof. Álvaro Rodrigues em frente a Furnas
- Papelaria Voluntários Ltda.  
R. Voluntários da Pátria, 36 Loja A
- Banca do Sr. Antônio Agapito  
R. Real Grandeza em frente ao nº 193
- Banca do Armando  
R. Voluntários da Pátria em frente ao nº 402
- Banca do Francisco  
Esquina de Voluntários da Pátria c/ Capitão Salomão
- Banca do Carmelo  
Dentro da Cobal
- Tratoria Il Pastario  
R. Voluntários da Pátria, 361 Loja B
- Bar do Paquito  
R. Mena Barreto esquina c/ Sorocaba
- Estação Botafogo  
Rua Voluntários da Pátria, 88
- Espaço Unibanco  
Rua Voluntários da Pátria, 35
- UFRJ/ECO
- Centro Empresarial Mourisco

## Figuras do Bairro

Se é verdade que a aura da gente tem cor, desconfio que a minha seja sépia. Digo isso porque carrego no coração uma entusiasmada paixão pelo passado, simpatia multicolorida por negativos amarelados. Sou mesmo do tipo que suspira ao se deparar com fotos antigas da nossa cidade e que sempre alimentou o desejo de conhecer a árvore genealógica da própria família. Mas o que quero dizer é que existe uma árvore genealógica informal – que nada tem a ver com sangue ou parentesco. É o que podemos chamar de pirâmide da ascendência nas relações sociais de um bairro. Coisa seriíssima.

É justo isso que busco a cada *Figuras do Bairro*. Como Francisco Ferreira Rufino, o Chico, há 17 anos à frente da Adega da Velha, renomado bar de comida nordestina na Rua Paulo Barreto. O nome não é fortuito como cachaça em fim de tarde. “Velha” é uma carinhosa referência à Dona Antônia, senhora que, por muitos anos, foi comerciante e dona de vários estabelecimentos ali pelos lados da Dona Mariana com Voluntários. “As pessoas falavam: vamos tomar uma cerveja ali na ‘Velha’. E o nome ficou”, conta Chico, feliz herdeiro do velho botequim. É a tal árvore informal de que falei. Viu?

Aquelas paredes – hoje tomadas por uma decoração peculiar que mistura sinos, alhos e bugalhos – têm história. Outras gerações hão de lembrar que elas foram moldura para uma casa de massas (*Capri*) e uma adega portuguesa (já então *da Velha*), mas passaram a merecer capítulo especial na história dos botecos com Chico, pioneiro na Zona Sul em tratar carne-de-sol como tira-gosto carioca. Isso num tempo em que o queijo coalho ainda não desfilava em palitos sumários pela orla e só podia ser paquerado na Feira de São Cristóvão. Daí o epíteto: *Adega da Velha – Bar do Chico*.

Esta fascinante história de vida começa

em Cariré, localidade cearense a 50 quilômetros de Sobral. Foi lá que, cansado da vida em meio a lampiões e falta d’água, o jovem Chico, então com 13 anos, decidiu que viria para o Rio – onde, contavam amigos, existia um paraíso chamado Copacabana. Embarcou num pau-de-arara para dez dias de viagem. “Até chegar ao Rio, nunca tinha visto uma torneira”, conta. Seguiram-se 21 dias de desemprego, dormindo num banco e almoçando banana com pão. Na rotina de bater de porta em porta, um dia cutucou um garçom do Nova Brasília, esquina de Constante Ramos com Nossa Senhora. Quero falar com o dono!, quase ordenou. Diante do português, se ofereceu para qualquer trampo. “Ele disse que me daria uma chance como lavador de prato, mas que eu era franzino e não ia agüentar.” Ficou 14 anos na casa.

Menos de seis meses depois da estréia – sempre com um olho no sabão, outro no fogão –, brilharia como *chef*, numa noite em que os dois cozinheiros faltaram. “Sempre trabalhei pensando em melhorar de vida”, diz Chico, do tipo que chega às 7 da manhã e é sempre o último a abaixar a porta. O resultado está servido no balcão: já teve pra perto de 40 bares diferentes. “Nunca fiquei mais de oito meses numa casa. Isso até chegar em Botafogo, onde estou há 17 anos. A freguesia aqui é especial”, elogia. Hoje possui, na mesma rua, uma casa de sucos e põe na conta de seu tempero a felicidade de ter criado os dois filhos. Botafoguense arretado – desde que viu Garrincha fazer três gols em 15 minutos contra o Flamengo, “e ainda por cima vestindo uma camisa parecida com a do Ceará” –, já atendeu craques como Paulo César Caju e Afonsinho e artistas como Fagner e Cássia Eller. Todos lambendo beiços por seus pratos de carne-de-sol, aipim e baião-de-dois, as cachaças “importadas” do nordeste e o incomparável caldinho de feijão de corda. Para alguns

por Cláudio Henrique\*

privilegiados, já serviu sua especialidade: guisado de bode ao vinho.

“A gente faz muita amizade na noite”, diz, óculos pousados na testa, pernas estiradas na calçada do bar e a pele bronzeada pelos 18 dias que acaba de passar em suas terras – adquiridas na Cariré da infância. Em especial, cita um antigo amigo que o acompanhou por muitos endereços comerciais até morrer, há quatro anos: Carlinhos Passista. “Era figura conhecida na noite”, diz, lembrando o parceiro, que morava junto ao Túnel Velho e foi um dos fundadores da escola Foliões de Botafogo. E aqui mais uma vez tangenciamos a genealogia do bairro. “Um dia eu ainda vou abrir uma cachaçaria e botar o nome de ‘Passista’”, promete. Alguém duvida?

\*Cláudio Henrique é jornalista e autor do livro *Botafogo, o “patinho feio” da cidade*.

Tatiana Paradella



Francisco Ferreira Rufino, o Chico, há 17 anos à frente da Adega da Velha

## CIDADANIA

### Colete o cocô do seu cão

Ter um cãozinho em casa implica em responsabilidades e obrigações, que se traduz no termo atualmente utilizado pelos veterinários, chamado de Posse Responsável. Este conceito implica em tratar do animal, vacinar, manter sempre limpo e, principalmente, levar o animal para passear. Mas é nessa hora que surge um outro dever, muitas vezes, negligenciado pelo dono: recolher o cocô do cachorro nas áreas públicas. A pessoa responsável pelo animal tem obrigação de não deixar a sujeira do cão na rua.

Infelizmente no Brasil existem as leis que pegam e outras que não pegam, como a que responsabiliza o dono pela sujeira do próprio animal nos ambientes públicos. É preciso caminhar atento em determinadas ruas para não pisar ou escorregar nas fezes de cães espalhadas pela cidade.

As empresas têm oferecido aos moradores das grandes cidades, sugestões inovadoras para o relacionamento do homem com seus animais domésticos. É o caso da empresa Cityclean Rio, que, após pesquisas com os proprietários de cães descobriu que as pessoas não catam os cocôs, pelo nojo que têm com o contato, mesmo utilizando o tradicional saquinho plástico. Daí lançaram o kit PA DOG, um kit descartável para coleta de dejetos animais. Quando você abre, ele vira uma pá que já vem acoplada num saquinho plástico, facilitando assim a desagradável tarefa de coletar o cocô do cão durante os passeios, tudo sem nenhum contato direto ou indireto com o cocô.

Segundo a estudante de direito Márcia Gomes, dona de dois lindos pastores belgas, essa é uma preocupação que todos os moradores devem ter.

- É o mínimo que a gente pode fazer. É preciso evitar que a rua fique suja. É uma questão de higiene, educação e cuidado. Afinal, não estamos sozinhos na cidade - diz.

Dono de cão também tem obrigação de ajudar a manter a cidade limpa.

Um produto socialmente correto!



**PÁ DOG®** Pega fácil e deixa limpo!

- Prático: muito fácil de usar e transportar.
- Seguro e higiênico: você não tem nenhum contato direto ou indireto com as fezes de seu cão.
- Econômico: seu bairro merece o investimento!

Visite o site!

[www.padog.com.br](http://www.padog.com.br)

CitycleanRio Ltda 2244.5710

Mantenha sua cidade limpa!

Na Cityclean ou na pet mais próxima de sua casa!

**BOTAFOGO**  
 Casa & Hooper - 2286.7913  
 City Dog - 2535.2058  
 Planeta - 2573.4030  
 Real VET - 2535.0656

**CATETE/FLAMENGO**  
 Bicho Amigo - 3276.5651  
 Sonho de Criança - 2556.8779  
 Vet Pet Shop - 2260.9240

**JARDIM BOTÂNICO**  
 Animateria - 2074.4378  
 Melhor Amigo - 2511.8038  
 PET in Rio - 2537.4071  
 Casa Direta - 2074.5695  
 PET Club - 2537.0021

# Novo comandante em Botafogo

O Tenente Coronel Ricardo Quemento Lobasso, 50 anos, casado e pai de três filhas, é o novo Comandante do 2º BPM, de Botafogo. Este oficial carrega sobre seus ombros a responsabilidade de conduzir e orientar um contingente com apenas 400 homens e mesmo assim patrulhar um bairro com mais de 77 mil moradores (Botafogo), sem contar os demais bairros sob a responsabilidade do Batalhão, que somados podem chegar a 250 mil habitantes.

Segundo ele, experiência não vai faltar nessa jornada. Devido aos seus trinta anos de polícia e vinte como comandante de duas unidades (Getam e Batalhão de Polícia Ferroviária) onde permaneceu até a sua transferência para Botafogo.

Em entrevista ao Manequinho, o Comandante, disse com segurança, que espera fazer aqui um grande trabalho, como aconteceu nas outras duas unidades em que atuou e prontamente, aceitou responder as nossas perguntas.

Márcio da Conceição

desse policiamento nas ruas.

## O senhor já tem algumas diretrizes de atuação para o bairro de Botafogo?

Primeiramente, vamos manter todo o planejamento que vinha sendo feito pelo ex-comandante Ten. Cel. Villaça. Por sinal, um ótimo trabalho. Não devemos mexer em time que está ganhando. Vamos apenas tentar melhorar esses serviços.

## Como o senhor vê a situação do bairro?

Botafogo tem algumas caracte-

## O que será feito com os Reservistas da Paz que estão chegando a Botafogo? Eles servirão de apoio na segurança do bairro? É possível colocar esses jovens de apoio à segurança nas passagens subterrâneas e nos pontos de ônibus, por exemplo?

Especificamente, dando apoio nas ruas. Eles foram criados para servir de auxílio aos policiais na prevenção de pequenos delitos. A respeito dessas atuações, achei melhor não incluir as passagens subterrâneas, num primeiro momento, pelo simples motivo de ter sempre uma viatura da Polícia Militar, em conjunto com a Guarda Municipal, nossos parceiros há algum tempo, patrulhando. Sabemos que policiamento urbano é muito dinâmico e que não podemos estar em todos os lugares, embora desejássemos.

## É possível amenizar a violência no bairro, através de uma integração entre a comunidade e as autoridades públicas, por meio de ações preventivas por parte da polícia e denúncias registradas, por parte da comunidade?

É totalmente possível. Não tem como fazer policiamento sem informação e nem fazer prevenção sem aviso prévio. São coisas que andam juntas, para que no futuro nós consigamos fazer um planejamento de nossas atividades no combate ao crime.

## O senhor pretende manter o café da manhã com os moradores, empresários e lojistas uma vez por mês como era feito antes?

Com certeza, inclusive fizemos o primeiro encontro da minha gestão no dia 4 de julho. Não só continuarei como manterei o mesmo dia da semana, às segundas-feiras. Manter

**Ulysses Peixoto Turismo**  
 CNPJ Nº 07.394.802/00-00  
 Rua Nova, 120 - Nova Iguaçu/RJ - Tel: (21) 2709-1111



Ricardo Quemento afirma: a comunidade deve nos ajudar no combate ao crime para que nós façamos um bom trabalho.

peculiares referentes à questão de segurança pública. Principalmente, os problemas do dia-a-dia, nos horários de congestionamento entre as 16 e 20h, quando ocorrem a maioria dos assaltos contra motoristas e pedestres. Temos nos preparado com policiais à paisana e de motocicletas para coibir essas atividades, na sua maioria, provocadas por menores de rua.

## O Policiamento Comunitário vai continuar em Botafogo? Já existe alguma estratégia traçada para o mesmo?

Sem dúvida que vai continuar. Iremos apenas aproveitar a estrutura do Policiamento Comunitário, encaixando nos serviços já estruturados trinta Reservistas da Paz, que já estão alojados no quartel. Estamos fazendo uma ampliação

o contato direto com os moradores é muito importante e eu como comandante apenas disciplinarei esses encontros, para que não se tornem um bate-boca de moradores. Já fui comandante de outras unidades e sei como é isso. Queremos que a comunidade nos traga os problemas para serem resolvidos e, conseqüentemente, as soluções e, sugestões para juntos resolvermos.

## Quais são as maiores incidências de ocorrências na área de atuação do 2º BPM? E o que senhor pretende fazer para reverter esse quadro?

Embora com menos de um mês de comando, posso falar com tranquilidade por fazermos parte das estatísticas do Instituto de Segurança Pública. Todas as ocorrências no bairro na área de atuação do 2º BPM são registradas na 10ª (Botafogo) ou

na 9ª Delegacia de Polícia (Catete), e depois são armazenadas num banco de dados da Secretária de Segurança, ao qual tenho acesso diariamente. Em cima desses dados, nós realizamos os nossos planejamentos de combate ao crime. Os crimes mais comuns são aqueles que nós denominamos de “mancha criminal”, os assaltos à pedestres, furto de toca-fitas e assaltos nos sinais trânsito. São crimes perfeitamente resolvidos com melhor direcionamento do policiamento para esses lugares com maiores índices de incidência. Não esquecendo os problemas do tráfico de drogas e dos traficantes - o grande câncer da nossa sociedade.

## O senhor gostaria de passar alguma mensagem para os moradores de Botafogo?

A mensagem que eu passo para a comunidade é a que o 2º BPM no

#### 4ª Parte: Policiamento Comunitário por Major PM Roberto Cavalcanti Vianna



Recorte e guarde

## POLICIAMENTO COMUNITÁRIO

### A única modalidade aprovada pelas Associações de Moradores

Dando continuidade a tese do Major PM Roberto Cavalcanti Vianna, iniciada em número anterior desse jornal, publicamos a seguir a quarta e penúltima parte, que compõem o referido documento.

#### IV - Questões Relacionadas à implantação

**“Acreditar é um presente que nós damos ao futuro”. Fernando Pessoa.**

Quando o Policial efetuar a distribuição dos números de telefones através dos cartões de visita ou de carta de apresentação, deverá fazer constar nele explicação referente ao fato que aquele número é de um serviço não-emergencial. As informações referentes a comunidade podem ser coletadas utilizando-se vários métodos não convencionais: relatos verbais e dados que podem ser conseguidos com funcionários de escolas, centros de reabilitação e hospitais e pesquisas de vitimização.

Diversos equipamentos podem ser usados para ajudar na missão da Polícia Comunitária: telefone celular, correio de voz, secretária eletrônica. As estatísticas podem ser divulgadas, desde que acompanhadas por recomendações específicas e viáveis de prevenção. Nada impede que em áreas esparsamente povoadas o contato com membros da comunidade possa ser feito por telefone.

A questão do marketing é delicada. Dever-se-á estabelecer um tema dominante que deverá ser consistentemente comunicado interna e externamente. A escolha do tema deverá refletir o espírito da filosofia. O Departamento de Polícia de Chicago criou o seguinte tema: “Juntos Podemos”. A Polícia Militar do Rio de Janeiro aproveitou o tema do Governo Estadual: “Todos pela Paz”. Escolhido o tema, faça-o presente em memorandos, boletins, informativos, vídeos especiais, seminários, posters, prospectos, encontros e contato pessoal. Cuidado com a adoção de siglas, acabam muitas vezes por serem usadas em tom jocoso, revelando-se uma espada de dois gumes. A mídia deve ser incluída desde o início do processo de implantação, utilizando-se jornais locais para a divulgação e captação da comunidade. Não se deve divulgar mais do que se pode oferecer, prometendo soluções definitivas ou assumindo a responsabilidade de resolver problemas sozinho.

## A Garagem da discórdia

Mônica Ferreira da Costa

O condomínio Buena Vista que está sendo construído na Rua Pinheiro Machado, em Laranjeiras, continua sendo motivo de preocupação para os moradores da Rua Marechal Bento Manoel, em Botafogo. Segundo eles, a entrada da garagem do prédio construída em sua rua é ilegal, pois o zoneamento como ZR1 só permite residências unifamiliares e não condomínios multifamiliares e, como agravante, ainda denunciam que a rua não comportará o aumento do trânsito de automóveis e caminhões de lixo, por ser estreita e íngreme.

O juiz titular, Dr. Ricardo Couto de Castro, da 10ª Vara de Fazenda Pública, requisitou a presença de um perito no local para avaliar tal denúncia. Entretanto, mais de um ano se passou e o perito não compareceu para verificar a veracidade das denúncias dos moradores. Primeiro, alegou não ter recebido o pagamento, posteriormente, informou não ter recebido a nomeação oficial registrada

em cartório.

O caso provoca mais revolta aos moradores pelo fato de o prédio já está quase totalmente construído, mesmo com uma ação na justiça.

- É um absurdo que permitam uma construção como essa. O problema não é o prédio, mas a entrada e saída do estacionamento para uma rua estreita e unifamiliar - diz a mais antiga moradora da rua, Elza Maria Lesaffre.

Outro morador que não entende como foi permitida essa construção é Francisco Nicola, que reside na rua Marechal Bento Manoel há sete anos.

- A legislação da rua não permite condomínios multifamiliares - afirmou Francisco Nicola.

As empresas responsáveis pela construção do condomínio, a Klakon Engenharia Ltda e Mixelan

Empresarial Ltda, na época em que foi instaurado o inquérito no Ministério Público, se pronunciaram pedindo um prazo para adequarem a obra. Com a continuação da mesma, os moradores buscaram saber se a empresa responsável pelas vendas dos apartamentos está informando aos interessados sobre o processo que tramita na justiça como determinou o juiz Dr. Ricardo Couto. Como não obtiveram resposta, após uma reunião entre os moradores da rua e os do Morro Azul, resolveram colocar uma faixa alertando sobre o processo.



Faixa colocada pelos moradores para alertar sobre o processo

## SESI oferece serviços à comunidade

Márcio de Andrade

O SESI de Laranjeiras, localizado na Rua Ipiranga 75, oferece consultas médicas e dentárias, a baixo preço, para a comunidade. O atendimento médico custa R\$ 24,00 e o orçamento do tratamento dentário R\$26,50.

Para receber atendimento, o cliente deve levar carteira de identidade, CPF e comprovante de residência, das 7 às 15:30 horas, quando então receberá uma carterinha para ter acesso ao atendimento.

O SESI é voltado somente para saúde preventiva, não possuindo internação ou emergência.

A consulta deve ser marcada antecipadamente e o agendamento pode ser feito pessoalmente ou pelos telefones: 2558-2272 / 2556-0038.

Central de Atendimento: 0800-231-231

Site: [www.firjan.org.br](http://www.firjan.org.br)

Preços sujeitos a mudança



**Seu bairro em um Clique!**

Você encontra essas informações do seu bairro em um só lugar?

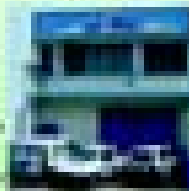
- Cultura
- Lojas
- Notícias
- Entretenimento
- Restaurantes
- Serviços

Acho que você está procurando no lugar errado!

[www.guiadebotafogo.com.br](http://www.guiadebotafogo.com.br)

**DEF INSET**  
SAÚDE AMBIENTAL

- desinsetização
- desratização
- descupinização



REPARAT - ICOM  
DEMANDA - TERNAN

www.definset.com.br  
definset@definset.com.br

EXIBITADO NA FEIRA MUNICIPAL 2004

**PABX 3866-9250 / 3866-9196**

Rua Maria Antônia, 112 - Botafogo

**CASA VERDE DA MIRANDA**

Atelier de Cerâmica

CERÂMICA EMALHADA  
MOISADO  
Papel, Madeira  
Flocos, Seda

Atelier Cerâmico  
Cerâmica, Têxtil e Papel

R. Miranda Valente, 46 - Botafogo

**2579-3282 9986-8168**

www.mirandag.com.br

**DENTISTA**  
**CLÍNICA GERAL**

Atendimento personalizado em consultórios confortáveis e com aparelhagem moderna!

**VENHA NOS VISITAR!**

Orçamento Gratuito De 2ª a 6ª de 9 às 19h  
Drª Tassiana Moura Sábado de 9 às 13h

Fone: 2552-8745

Prata de Botafogo, 324/ Lj. 11  
(ao lado da Casa & Vídeo)

**ESTOFADOR**

Mobiliário especializado em nosso trabalho

Processo refinado

Fones: 2466 7495 / 2278 8628  
8216 8282 - José Aguiar  
Rua Foga de Oros, 15 - Copacabana

Gráfica  
**ANTÔNIO A. P. MELO LTDA**

RUA VISCONDE DE SAUVELAL, 1218  
BOTAFOGO - RIO DE JANEIRO - RJ  
CNPJ 08711408

TELEFAX: 271 8284742 TEL: 2579-0888  
E-mail: graficantoniomelo@netlight.com

**Ulysses Peixoto Turismo**

CNPJ Nº07.394.282/001-06

Organize a agenda para Folia de Ocope de modo!

Excelsa completa inclui: Hospedagem + Transporte + Café da Manhã + 2 dias de Churrasco

Sábado: 1870 e Domingo: 1870 - Valor Individual: R\$ 180,00

Formas de Pagamento: À vista / 3 vezes no Cartão Visa ou Cheque Pré-datado

Rua Nove, 128 - Nova Iguaçu/RJ - Tel: (21) 3779-6487 / 3779-6761

**CASA DA MATRIZ**

• MÚSICA • ARTES PLÁSTICAS •  
• TEATRO • PRODUÇÃO DE EVENTOS •

**MATRIZ** R. Henrique de Noronha, 107 - Botafogo  
T: 2266-1014 - www.casadamatriz.com.br

apoiado por **TEATRO ODISSEIA** **FOCO BOTAFOGO**



"A IMOBILIÁRIA DE BOTAFOGO"

ADMINISTRAÇÃO E VENDA DE IMÓVEIS

Atendimento Personalizado



Seriedade Ética

Rapidez

LIGUE E GANHE 2 MESES DE ADMINISTRAÇÃO INTEIRAMENTE GRÁTIS.

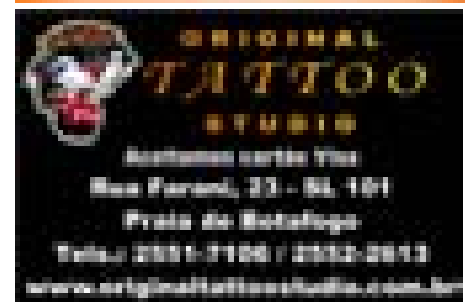
R. Dezenove de Fevereiro, nº 49/loja - Tel: 2266-2965/2535-1139 - e-mail: javimeveis@aol.com

ANUNCIE 2558 3751

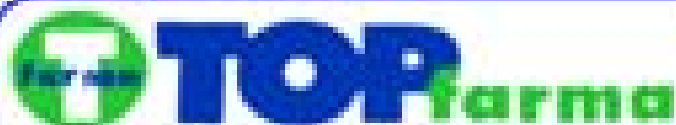


Aula Particular

Professora Ângela Lopes
- Crianças e Adolescentes
- Déficit de Atenção
- Hiperatividade
Telefones: 2286-4275



Produtos Importados a Base de Aloe Vera
(Suco de Babosa e Derivados da Colméia)
Nutrição, Saúde e Beleza
Marque uma palestra
Venda a varejo e cadastro para distribuição
Luiza - 2451- 6164 e 8734 - 0406



Em todos os momentos de sua vida, você pode confiar

ABERTO DOMINGOS E FERIADOS

ENTREGAS MOTORIZADAS EM TODA ZONA SUL

Table with 4 columns listing various medicines and their prices, including items like Amoxilina, Ibuprofeno, and Aspirina.

ACEITAMOS CHEQUE PRÉ PARA ATÉ 60 DIAS E TODOS OS CARTÕES

2265-2050



COLÉGIO PRINCESA ISABEL

tradição desde 1948

do maternal ao vestibular



2539-0993

Rua das Palmeiras, 46 - Botafogo
fale conosco@princesaisabel.com.br

www.princesaisabel.com.br

# Vitória dos moradores da Sorocaba: a união fez a força

Citada apenas como dito popular, a expressão “a união faz a força” nunca fez tanto sentido para um grupo de moradores, como agora para os que residem na Rua Sorocaba.

Surpreendidos com a informação de que havia um pedido de licenciamento para a construção de um grupamento residencial multifamiliar, constituído por dois prédios de 11 andares, num terreno em forma de L, na Rua Sorocaba 223/239, que por ter esta configuração peculiar, deslocaria a referida construção para os fundos de seus prédios, os moradores se apavoraram.

Rua nobre, aberta em 1858, já havia sofrido uma enorme descaracterização na década de 80 quando teve demolido seu expressivo casario secular. Apesar disso, ainda guarda em sua ambiência tesouros históricos como Museu Villa Lobos, Tempo Glauber e o Museu do Índio. Aliás, esse era o maior impedimento às construções pretendidas, ou seja, a interferência na visibilidade dos bens tombados.

Apesar dos frágeis argumentos apresentados pelos empreendedores de que sua construção não afetaria os bens tombados, os moradores não se abateram nem se conformaram, mas partiram para arregañar as mangas e lutar pela preservação do patrimônio histórico e por sua qualidade de vida.

A primeira medida foi se organizarem formando uma comissão; a segunda foi buscar ajuda na Associação de Moradores e Amigos de Botafogo. Estava pronto o primeiro elo da corrente.

Na AMAB, receberam todas as

informações de que precisavam para colocar em marcha a sua luta, ou seja, como conseguir cópia completa do processo de licenciamento em curso e, os parceiros, indicados pela AMAB, para destrinchar o complexo emaranhado que compõe a legislação urbanística.

Também por intermediação da AMAB, a comissão de moradores conseguiu um parecer do especialista em transportes, o representante do Instituto dos Arquitetos do Rio de Janeiro - IAB/RJ, Ricardo Esteves. Ele confirmou o que todos já suspeitavam: o trânsito da rua não absorveria mais aquele impacto. Mais um parceiro a quem temos muito a agradecer, pois formou conosco mais um elo nesse processo e, conseqüentemente, nessa vitória.

Para se contrapor aos argumentos dos construtores que emitiram recurso ao Conselho Municipal de Proteção ao Patrimônio Cultural, responsável por dar a última palavra sobre o assunto, tal a relevância e quantidade dos bens tombados que se encontram naquela rua e adjacências, surgiu o elo forte dessa corrente de união, o Sindicato dos Arquitetos do Rio de Janeiro - SARJ, na pessoa de seu presidente, Marcos Asevedo.

Com brilhantismo e competência, Asevedo emitiu parecer reafirmando o impacto que uma construção deste porte causaria à ambiência e visibilidade dos bens tombados situados na área limítrofe ao empreendimento em questão.

A Prefeitura, na figura do Conselho Municipal de Proteção do Patrimônio

Cultural do Rio de Janeiro, de maneira clara e definitiva emitiu 2 pareceres, definindo uma altura máxima de 10,0 metros, visando reduzir impactos e resguardar a visibilidade dos bens culturais tombados situados nas ruas D. Mariana, 44 e 56 e São Clemente, 241, 243 e 245, todos limítrofes à área interna da quadra onde se pretendia edificar.

A decisão do Conselho foi corretíssima, pois preservou a lógica do bom-senso e do bem comum, adequando a proposta do empreendedor à

ambiência do entorno.

Esse processo exemplifica de forma perfeita a nossa teoria de que juntos, somos sempre muito mais fortes e poderemos sempre muito mais. Por mais que nossos obstáculos pareçam intransponíveis, nunca devemos nos acomodar, pois quando a causa é justa, sempre surgirão parceiros, que farão a diferença, formando elos indestrutíveis da corrente, cujo lema é parte integrante da nossa Associação:

**A UNIÃO FAZ A FORÇA.**

## Parte do parecer do SARJ:

*“Preliminarmente, cabe observarmos que a proteção da visibilidade e da ambiência dos bens tombados, como não podia deixar de ser, exige a definição de uma faixa de proteção para esses bens considerando a sua inserção na malha urbana, o que implica em considerar a sua relação com os demais imóveis existentes no entorno e as características de ocupação das quadras e dos bairros nos quais estão inseridos. Não é por outro motivo que as normas de proteção para o imóvel situado à Rua Sorocaba nº 200, constantes na Portaria IPHAN nº 29/1980, estabelecem restrições tanto para os imóveis confrontantes com o bem tombado (altura máxima de 8,50m.), como para os imóveis localizados no lado oposto da rua (altura máxima de 22,00m.).*

*O terreno onde está situado o empreendimento é resultado do remembramento e desmembramento de lotes com frente para a Rua São Clemente e para Rua Voluntários da Pátria, respectivamente. A disposição dos lotes originais fazia com que os mesmos apresentassem uma profundidade considerável, com as edificações ocupando a parte da frente dos respectivos lotes, ficando a parte posterior, que coincide com o centro da quadra, livre de quaisquer edificações, sendo destinada, normalmente, para a plantação de diferentes espécies arbóreas. A criação artificial de um terreno encravado, com frente para a Rua Sorocaba, que visava viabilizar o seu aproveitamento econômico, ignorou as características urbanísticas e os impactos negativos sobre as edificações confrontantes. Fica evidente que o aproveitamento proposto não é compatível com os padrões de parcelamento do solo e de implantação das edificações representativos da história da urbanização do bairro, problema potencializado, no caso, com as características previstas para o empreendimento, que resultaria em uma verdadeira descaracterização da quadra, impactando de forma significativa os bens tombados e todo o seu entorno.”*

## Parte do parecer do CMPPC:

*“Caso aqueles setores entendam que é possível edificar na área referida, no que compete ao Conselho de Proteção ao Patrimônio Cultural, fica estabelecido que qualquer construção a ser erguida na faixa compreendida entre os fundos dos terrenos das Ruas Sorocaba e D. Mariana, vila George e o lotes 01 e 03 do PAL 34596, conforme desenho, deve ter altura máxima igual a 10,00 metros (dez metros).”*

**Informe publicitário**

## Conserve seus dentes

por Outair Bastazini, CRO 662RJ, CLM 2042



Dr. Outair Bastazini, Secretário da Associação Odontológica São Cristóvão e Presidente do Conselho Regional de Odontologia do Rio de Janeiro

Um problema que aflige muitas pessoas é o desgaste dos dentes, que pode ser causado por vários fatores. O bruxismo ou ranger dos dentes, leva ao desgaste excessivo da arcada dentária. O apertamento das arcadas leva à tensão muscular. Ambos podem ter origem nas tensões, no estresse ou até mesmo ser gerado por má disposição dentária. Qualquer que seja a causa, esse é um hábito que pode acarretar graves conseqüências, que vão desde o comprometimento da estética a maiores disfunções.

A má disposição dos dentes ou sua postura desalinhada, as perdas dentais, próteses gastas e mal articuladas, são problemas que podem levar o paciente a ter uma mordida incorreta. Isso pode fazer com que os músculos faciais tenham

espasmos, provocando uma disfunção das articulações têmporo-mandibulares (ATM). Esse fenômeno pode resultar em dores de cabeça, nuca, coluna e zumbidos nos ouvidos.

Em relação à estética, dentes desgastados podem resultar na erosão da dentina, no aparecimento de manchas marrons e projeção dos dentes anteriores, modificando assim a linha do sorriso. Os dentes sofrem desgaste natural com a idade, mas o bruxismo o acelera.

A diminuição do tamanho dos dentes, colabora com um sorriso de aparência envelhecida, pela perda da dimensão vertical, ou seja, diminuição da altura entre os maxilares, que provocam lábios flácidos e rugas acentuadas.

A solução do problema requer, em

primeiro lugar, a descoberta da origem do bruxismo, que pode ser psicológica, fisiológica, ou ambas. O tratamento muitas vezes pode ser feito através de reabilitação oral, com placas miorrelaxantes (aparelhos removíveis, para serem usados somente à noite), a fim de conseguir o reequilíbrio muscular. Feito isso, pode-se melhorar a estética, com as modernas técnicas da odontologia cosmética e outros recursos em prótese e ortodontia.

**Saiba como está sua saúde bucal!**

**Toque de Classe Odontologia.  
Rua Bambina, 154.  
2266-1451.**

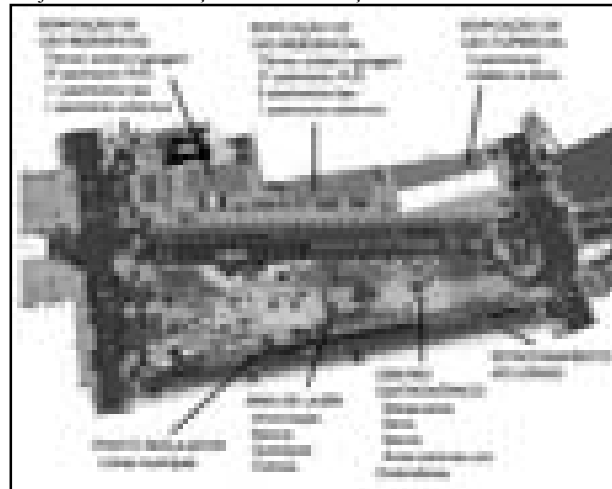


# Espaço Aberto

por Neuza Fraga



Projeto de Revitalização e Reurbanização da Rua Nelson Mandela



Vejam o projeto nota 10, do Instituto Pereira Passos, da Secretaria Municipal de Urbanismo. Conforme se pode observar, merece os nossos aplausos. Mas, perguntar não faz mal a ninguém. Vocês acreditam que isto saia do papel??? Vamos torcer positivo. A revitalização e reurbanização da rua Nelson Mandela consiste em otimizar sua importante característica de

eixo de ligação entre as ruas São Clemente e General Polidoro, a partir da liberação dos terrenos do Metrô, com o prolongamento da Rua Nelson Mandela até a rua General Polidoro, e a criação de uma via no trecho compreendido entre as ruas Muniz Barreto e General Polidoro. Faz parte do projeto, a criação de um Centro Gastronômico e de uma área de lazer, a conexão da nova ciclovia de Botafogo com as ciclovias Mané Garrincha e Tricolor e a requalificação das ruas da Passagem e Clotilde Guimarães. Nós consultamos o secretário Sirkis sobre o referido projeto

e ele nos deu a seguinte informação: "A implementação do projeto da Rua Nelson Mandela, que está pronto há três anos, esbarra sempre no mesmo problema: o Metrô. Existe até interesse por parte deles de resolver o assunto mas, segundo informações que recebemos, houve uma determinação expressa do Garotinho para suspender o diálogo com a Prefeitura."

Quer dizer, a Prefeitura faz um projeto e o Estado impede a implementação, mandando suspender o diálogo. E com esse disse me disse, quem sofre somos nós, moradores de Botafogo.

## Projeto Botafogo

O Projeto Botafogo é constituído por um conjunto de intervenções urbanísticas, visando à requalificação do bairro: recuperação das calçadas, nova pavimentação e iluminação pública, tratamento paisagístico adequado, reorganização do sistema viário e disciplinamento de usos e atividades locais.

## Solidariedade

Recebemos e-mail dos Alcoólicos Anônimos (AA), organização voltada para aqueles que se ajudam mutuamente com único propósito auxiliar outros alcoólicos a se

recuperarem do alcoolismo, nos solicitando uma parceria, na divulgação dos AA. Para pertencer à organização, basta ter o desejo de parar de beber. AA não cobra nada, não mantém fichas de seus membros e não aceita doações de pessoas ou instituições fora da Irmandade, sobrevivendo graças à contribuições voluntárias.

No dia 10 de junho o AA Mundial completou 70 anos, Para maiores informações sobre chegar até eles ou mesmo sobre a melhor maneira de levar um alcoólico a reconhecer o seu estado, procure o AA no seguinte endereço: Alcoólicos Anônimos, Av. Rio Branco,

57 - 2º andar, grupo 201. Telefax: 2233-4813 e Telefone: 2253-9283. www.aa.org.br e-mail: aa@aa.org.br

## No bico da cegonha

Danilo (foto) chegou no bico da cegonha. Ela baixou seu vô na Casa de Saúde Santa Therezinha, no dia 28/06, às 7:46 horas com 3.130kg. Trouxe alegria e felicidade para a mamãe Ruth e o papai coruja Ricardo. Parabéns à família Soriano de Mello. Seu lar está enriquecido com a presença do robusto primogênito. A nossa presidente, esta colunista e a equipe do Jornal O MANEQUINHO parabeniza o casal.



divulgação

neufra@uol.com.br

## Plano Diretor Participativo

### Oportunidade para decidir a cidade que desejamos

Regina Chiaradia

Desde o mês de julho estão acontecendo, em todo o país, as Conferências Municipais das Cidades. É uma oportunidade para a população se familiarizar com os temas: Estatuto das Cidades e Plano Diretor.

O Estatuto das Cidades é uma lei federal aprovada em 2001, fruto de toda uma campanha pela reforma urbana, que já ocorre há mais de 20 anos.

### Vocês devem estar perguntando e daí, pra que me serve essa lei?

Bem, essa lei tem como objetivo principal determinar a "função social da terra". Ou seja, ela cria sanções para impedir que empresários donos de grandes lotes de terras, continuem a estocá-las esperando maior valorização, enquanto a maior parte da população, não

tem acesso aos lotes para construir suas moradias dignas.

### E o Plano Diretor pra que serve isso?

O Plano Diretor é uma lei municipal que deve orientar para onde? Como? E de que maneira devem crescer as cidades, para torná-las mais justas e para que todo o cidadão, sem exceção, tenha direito a dela usufruir, e não apenas aqueles que tenham melhor condição financeira.

Aqui em nossa cidade, o Plano Diretor criado em 1992, não atende de forma eficaz as novas diretrizes do Estatuto das Cidades. É por isso que estamos conclamando a todos os moradores da Cidade do Rio de Janeiro a participarem da campanha pela revisão ou confecção de nosso Plano Diretor.

Participar dessa campanha é a única forma de pressionar para que tenhamos uma cidade mais justa onde todos tenham

direito a morar dignamente e dela usufruir plenamente.

Pensem bem e constatem se essa não é uma excelente oportunidade para você dizer o que está errado e o que está faltando para que você e sua família tenham seus direitos respeitados e possam, realmente se sentirem parte dessa cidade, hoje, partida.

Os Seminários sobre o Estatuto das Cidades acontecem nos dias: 4, 11, 18 e

25 de agosto e: 1, 15, 22 e 29 de setembro, das 9 às 13 horas, e no auditório do Instituto Pereira Passos, Rua Gago Coutinho, 52 - Laranjeiras.

A Audiência Pública onde serão discutidas as propostas para o bairro de Botafogo, acontecerá no dia 9 de agosto, das 17:30 às 21:30 horas, na Universidade Estácio de Sá - Rua Raul Pompéia, 231 / 10º andar - Copacabana.



divulgação

A presidente da AMAB participou da Oficina de Capacitação em Planos Diretores Participativos, em Friburgo

# Botafogo Histórico

por Milton Teixeira\*



## O motim dos frades

Em nossos violentos dias, de tempos em tempos, temos notícia de alguma rebelião em presídio, quer no Rio ou em São Paulo. Geralmente, tais motins terminam mal, com mortos e feridos. Colocam a cidade em polvorosa e enlutam as famílias. Pior, não poucas vezes nessa hora aparecem políticos com soluções ótimas, as quais, dias depois, são logo esquecidas.

Pois bem. O que quase ninguém sabe é que um dos primeiros motins ocorridos no Brasil aconteceu no Rio de Janeiro, em 1743 e... num convento!

O casarão colonial que existe na rua Primeiro de Março, esquina de rua Sete de Setembro, e que ora abriga a Universidade Cândido Mendes, era, até 1808, a sede do Convento do Carmo.

Os dois primeiros frades carmelitas chegaram ao Rio de Janeiro em 1579 e, depois de passarem por habitações provisórias, receberam em 1589 uma capela dedicada a Nossa Senhora da Expectação e do Parto, que fôra erguida em c. 1570 na velha rua Direita, hoje Primeiro de Março. Eles a transformaram em sua capela conventual e, em 1619, iniciaram a construção de seu convento, que é o prédio que acima citei.

Acontece que nos primórdios da Cidade do Rio de Janeiro, servir como frade por aqui era castigo. Portugal nos enviava os piores religiosos. Geralmente, eram deportados para nossa bela cidade os frades recusados por todos os conventos. E, pelo que se conhece, o nosso Convento do Carmo era o fim da linha dessa gente. Como resultado, a disciplina conventual nunca foi muito boa e não são raras as referências a tumultos provocados pelos frades do Carmo, em especial nos dias de procissões, onde até pancadaria corria solta.

Acontece que no remoto ano de 1743, foi eleito provincial da ordem do Carmo Frei Francisco das Chagas, o qual, ao contrário de seus subordinados, era mais cioso da disciplina e começou a colocar ordem numa casa que deveria sempre ter sido de Deus. Os frades odiavam-no e o hostilizavam em surdina.

Quando Frei Francisco foi inspecionar

outros conventos da Capitania, os frades conspiraram. Decidiram que não o aceitariam mais como seu superior. Quando Frei Francisco retornou, foi recebido grosseiramente na portaria e recebeu um ultimatum: ou renuncia ou morre!

O prior não renunciou e enfrentou os amotinados, sendo dominado e preso numa cela do claustro. Na mesma hora os amotinados fizeram uma eleição, colocando Frei Felipe da Madre de Deus como provincial do Carmo. Frei Felipe era, em verdade, a cabeça da rebelião fradesca. O assunto seguinte que foi discutido era nada mais nada menos de que forma iriam matar Frei Francisco!

Entretanto, um frade, um único, não aderiu à revolta. Era Frei Salvador Caetano d'Orte, o qual, em surdina, abandona o convento e dirige-se ao ouvidor geral João Alves Simões, colocando-o a par da rebelião conventual. O ouvidor profere sentença favorável ao prior encarcerado, ordenando sua imediata soltura e restituição ao cargo. Os frades não obedecem e embargam a sentença. O caso foi então levado ao Governador Geral da Capitania, Gomes Freire de Andrade, Conde de Bobadela. Este, manda a tropa sair do quartel de Moura e cercar o convento, com vistas a invadi-lo e salvar a vida do prior.

A multidão se aglomerou em volta do convento, obstruindo a rua Direita. Afinal, numa pacata cidade como era o Rio de Janeiro de antanho, isso era uma novidade imperdível, que se constituía num prato saboroso para as fofocas e futricas coloniais, onde cada um tomava partido de cada lado. Brados populares eram ouvidos, ora em favor dos soldados, ora em favor dos frades.

O Governador deu a ordem de invasão. Imediatamente, um oficial meteu o pé na porta da portaria do convento, onde hoje existe a rua Sete de Setembro. Uma vez escancarada a grande portada, os soldados se depararam com uma surpresa. Os frades haviam montado logo atrás da entrada, um altar com a hóstia consagrada em exibição. Ora, naqueles

juntos, existia uma obrigação do exército português de nunca invadir locais onde o Santíssimo Sacramento estivesse exposto. Acima da lei estava a Hóstia Consagrada!

Frei Salvador é teimoso e recorre ao ouvidor. O juiz vem e exaspera-se. Nada pode fazer enquanto o Santíssimo permanecer ali.

Alguém, então, se lembra de uma porta lateral, na rua da Cadeia, onde hoje é a rua da Assembléia, onde entravam as carroças de verduras e legumes. O ouvidor concorda e, novamente, os soldados forçam o portão, colocando-o abaixo. A tropa entra no claustro, com os frades revoltosos na janela a bradarem a excomunhão à tropa e a incitarem o povo contra ela. Os soldados não se intimidaram e colocaram abaixo mais três portas, até chegarem à cela onde apodrecia Frei Francisco.

Nova decepção. À porta do cárcere, outro altar com o Santíssimo Sacramento à vista. Meirinhos e soldados esbarram. Estava tudo perdido.

Frei Salvador, então, se lembra que a cela possui uma janela, e por ela poderiam resgatar o prior. Os soldados conseguem duas escadas, que são unidas por panos. A janela é arrombada e Frei Francisco desce, degrau a degrau, aos olhares curiosos da multidão deliciada.

Mas, ao chegar à rua, saíram pela portaria todos os frades em procissão, carregando à frente uma custódia com o Santíssimo Sacramento. Alegavam que a Hóstia havia sido profanada e agora iam desagrá-la por intermédio dessa manifestação. Em verdade, o que eles queriam era desagrar o amor próprio, fugindo do claustro carmelita.

E marcham pela rua cantando, sem serem incomodados, rezando até o Convento de Santo Antônio, no Largo da



Antes e depois do Convento de Santo Antônio, no Largo da Carioca

Carioca, onde se internam para não se sujeitarem à autoridade de Frei Francisco.

Mas, tempos depois, como boas ovelhas que voltam ao rebanho, vieram-se chegando, desconfiados, arrependidos, jurando obediência para toda a vida.

Em 1808, com a chegada da Família Real, os frades foram intimados a entregar seu convento à D. João que ali queria instalar sua mãe doente, a Rainha D. Maria I, e, ao que se consta, os fradinhos deixaram-no sem tropelias, se mudando para a Igreja do Carmo da Lapa, onde estão até hoje.

**\*Milton de Mendonça Teixeira, professor de história da Universidade Gama Filho e da PROTUR - Escola Técnica de Turismo.**

# Justo reconhecimento para igreja de Botafogo

Tatiana Paradella e Ana Cecília Duek

Há 113 anos, em 1891, quando fundaram a Capela do Colégio Imaculada Conceição, na Praia de Botafogo, as Filhas da Caridade de São Vicente de Paulo não imaginavam que um dia ela se tornaria o que é hoje: a Basílica Imaculada Conceição. Além dela, há somente mais três basílicas em toda a Arquidiocese do Rio de Janeiro. O número restrito tem sua explicação: não é fácil receber o título, que precisa ser concedido pela Santa Sé.

O termo 'basílica', de origem grega, quer dizer sala ampla, ou sala do rei. Mas o significado desta distinção para a Igreja Católica vai muito além. Em Roma, estão as quatro únicas Basílicas Maiores, ou Patriarcais: São João de Latrão; Santa Maria Maior; São Paulo Fora dos Muros e São Pedro, na Cidade do Vaticano. As Basílicas Menores existem no mundo todo, mas somente as igrejas de beleza proeminente, relevante importância histórica e que constituem grandes centros de atividades litúrgicas e pastorais conseguem o feito. Para a centenária Igreja Imaculada Conceição, a tarefa não foi fácil.

As ações e atividades de destaque promovidas pela Igreja da Imaculada Conceição evidenciam seu forte vínculo com a sociedade. Além dos cultos, aulas, filmes, cursos, palestras e atividades esportivas, a igreja fornece cestas básicas, todos os meses, a famílias carentes dos arredores. Não são

poucos, portanto, os atributos que a fizeram ser transformada em Matriz, em 1960, e em Basílica, 42 anos depois.

A exuberância, os mais de cem anos de história, as realizações dentro da doutrina cristã e a intensa participação na comunidade permitiram que, em 23 de novembro de 2002, o Arcebispo, Cardeal Dom Eusébio Oscar Scheid recebesse da Congregação do Culto Divino e Disciplina no Vaticano a aprovação definitiva de que a Igreja da Imaculada Conceição ganharia o título de Basilicae Minoris.

Muita coisa mudou desde a fundação da capela do colégio – que foi encomendado pelo Imperador Dom Pedro II, em 1854. Hoje, a instituição possui administração própria e é independente do colégio. As freiras, Irmãs da Caridade, não são mais as responsáveis pela Basílica, que é conduzida, atualmente, pelo Pároco, Padre Marcos William Bernardo, e pelos Vigários Paroquiais, Padre Jullius Wolfgang Kremer e Monsenhor Maurílio César de Lima.

A igreja centenária passou de Capela à Basílica e está pronta para entrar na era da modernidade lançando seu site na Internet. Mas os princípios e as tradições cristãs e a beleza arquitetônica do século XIX continuam intactos. Imunes às mudanças provocadas pelo tempo.

## Visitem o site:

[www.basilica-imaculada.com.br](http://www.basilica-imaculada.com.br)

## E-mail:

[basilicaimaculada@terra.com.br](mailto:basilicaimaculada@terra.com.br)

## Padre Jullius faz uma retrospectiva da Basílica



### Como se deu a transformação da Igreja Imaculada Conceição em Basílica?

Teremos que fazer uma retrospectiva. Não é fácil conseguir ser uma Basílica, implica em muitos requisitos que devem ser analisados pela Santa Sé e, após serem efetivamente comprovados, se aprovados, a igreja pode vir a ter a honra de se tornar uma Basílica Menor. O pedido foi feito por D. Jaime de Barros Câmara, pároco da Igreja e referido por D. Augusto Cirne. Após muitos anos de espera, conseguimos então, em 23 de novembro de 2002, a honra de nos tornarmos uma Basílica e de podermos usar a liturgia de Roma, assim como também, as vestes tradicionais usadas nas celebrações das missas.

### Quais as atividades desenvolvidas pela Igreja?

Temos várias atividades e, uma das que estão sob minha responsabilidade, é a de

um Traller coordenado pelos Vicentinos, que dá atendimento à população de rua. Algumas pessoas também participam desta atividade e contribuem cortando as unhas e cabelos ou até mesmo dando banho nos moradores de rua. Uma sopa comunitária é distribuída aos pobres duas vezes por semana.

### A igreja mostra mais uma vez, após a modernização ocorrida no espaço físico, para atender a demanda de fiéis, que entra no mundo da tecnologia inovando com um web site e atendimento por e-mail aos fiéis. Como isso funciona?

Ainda existem alguns questionamentos quanto a isso, mas o Pe. Marcos William Bernardo, pároco da Igreja, eleito Vigário Episcopal para os Meios de Comunicação no Rio de Janeiro, possui um programa de aconselhamento espiritual juntamente com alguns ex-alunos de psicologia da PUC, e estão desenvolvendo este serviço comunitário aqui. O Pe. Marcos tem programas na Rádio Catedral e na TV Canção Nova. Ele está mais habituado a lidar com a juventude e com as transformações pelas quais tivemos que passar. A Internet é a grande chave da modernização. Eu, particularmente, prefiro as coisas mais simples, pois ainda acho tudo isso muito complicado.

# Imóveis tombados ou preservados têm isenção de IPTU

Tatiana Paradella

O nosso Manequinho recebeu várias cartas e e-mails de moradores de Botafogo, querendo saber sobre quais os procedimentos para requererem a isenção do IPTU para seus imóveis tombados ou preservados. Procuramos, então, André Zambelli, Diretor do Departamento Geral do Patrimônio Cultural (DGPC), para nos informar sobre o assunto.

Para requerer a isenção do Imposto Predial e Territorial Urbano, o imóvel deverá estar tombado ou preservado, localizado em Área de Proteção do Ambiente Cultural – APAC, e com suas características originais mantidas.

- Os processos são abertos na Secretaria

Municipal de Fazenda – Coordenadoria de Estudos Tributários e encaminhados ao DGPC para análise do grau de conservação e caracterização do bem (telhado, fachada, volumetria e elementos relevantes para o tombamento). Caso essas características não estejam totalmente mantidas, poderá ser aberto um prazo para realização de obras com esse objetivo. Todos os imóveis protegidos têm direito a requerer o benefício da isenção do IPTU, de acordo com a legislação em vigor (Decreto 6403/86) - informa Zambelli.

O pedido de isenção pode ser feito pelo proprietário do imóvel ou promitente comprador ou, ainda, pelo inquilino, desde que autorizado pelo proprietário ou, no caso de imóvel, objeto de promessa de compra e venda,

pelo promitente comprador. Se houver mais de uma unidade imobiliária, formando um único prédio, o pedido deverá abranger a todas, sendo obrigatória a anuência de todos os titulares.

- Para os imóveis tombados ou preservados, a isenção passa a valer a partir do ano seguinte da proteção do bem. Para os demais imóveis, será concedida isenção a partir do ano seguinte do decreto que o especificou como sendo de interesse histórico – acrescenta Zambelli.

### 1- Procedimentos para requisição da isenção:

Apresentar o pedido de reconhecimento do direito à isenção, por meio de processo regular, em qualquer um dos postos de atendimento do IPTU. Para atender aos casos de Botafogo, temos um posto de atendimento na IV Região Administrativa, na Rua

Moura Brasil, 23, em Laranjeiras.

### 2- Documentos necessários:

Certidão expedida pelo Registro de Imóveis; cópia do decreto de tombamento ou preservação, ou do que incluiu o imóvel em Área de Proteção do Ambiente Cultural. Imóveis tombados pelo Estado ou pela União deverão apresentar cópias dos respectivos documentos oficiais de tombamento; inquilinos que requererem o benefício devem apresentar autorização, reconhecida em cartório ou acompanhada de procuração, se for o caso, cópia da carteira de identidade do titular e cópia do carnê de IPTU. Informações poderão ser obtidas em audiência previamente marcada no DGPC pelo telefone 2503-2160 ou ainda 2503-2168 com a arquiteta da área.

Veja a listagem dos imóveis tombados e preservados de Botafogo no site:  
[www.amobotafogo.org.br](http://www.amobotafogo.org.br)



# Espaço AsEB

Associação das Empresas de Botafogo - [www.aseb.com.br](http://www.aseb.com.br)

## PROJETO VIGIA 8 meses de SUCESSO!



### 2º. Batalhão de Polícia Militar:

-38 prisões em flagrante.  
-08 veículos recuperados.

### Teste de acionamento de auxílio policial:

-Acionando a central 190  
- de 15 a 20 minutos para chegada da viatura.  
- Acionando o Projeto Vigia: **3 minutos**

Em reunião realizada na Associação das Empresas de Botafogo, recebemos o Tenente-Coronel (BM) SABBAS – Comandante do 1º. GBM – Humaitá, Dr. Felipe – Delegado Adjunto da 10ª. Delegacia Legal; Tenente Dolzany – Oficial responsável pelo Projeto Vigia no 2º. BPM, Inspetor Itaharassi Bomfim Junior – Coordenador da 9ª. Inspetoria da Guarda Municipal, GM Vitorino, Carlos Piazza – Diretor Comercial, José Elias – Gerente Comercial, Silvio Pacheco – Comercial pós vendas da Nextel, Rodolpho Georg, João Quintanilha e Marcelo Roberto Ferreira da AsEB.

A finalidade foi analisar criticamente a vigência do Projeto Vigia que está implantado há oito meses, e cada participante deu as informações referentes a cada órgão de segurança pública envolvido:

Por sugestão do Inspetor Itaharassi da Guarda Municipal, a Divisão de Trânsito da Guarda Municipal passará a integrar o Projeto Vigia.

Ficou acordado que a AsEB, Nextel, Polícia Civil e CBMERJ comporão grupo de estudos para viabilizar a inserção de menores de rua no Projeto BOMBEIRO MIRIM, a ser realizado no 1º. GBM.

### Corpo de Bombeiros – 1º. GBM – Humaitá:

- 42 ações – salvamento, resgate, UTI móvel e atendimento em via pública.

### 10ª. Delegacia Legal

- 60 ocorrências registradas, com acompanhamento pessoal dos policiais civis.

### 9ª. Inspetoria da Guarda Municipal

- 50 ações – retiradas de população de rua, retiradas de ambulantes e controle do espaço urbano e ordem pública.

### Total Geral de Ocorrências registradas

**Polícia Militar = 46**  
**Corpo de Bombeiros = 42**  
**Polícia Civil = 60**  
**Guarda Municipal = 50**

**TOTAL = 198 ocorrências em 8 meses. Realizando 24 ocorrências por mês, sendo 6 ocorrências por semana, quase 1 acionamento atendido por dia.**

Sem sombras de dúvidas, afirmamos que o **Projeto Vigia é um êxito** e deveria ser programa de Governo do Estado do Rio de Janeiro.

## Novo Comandante do 2º BPM é recebido pela AsEB

O Tenente-Coronel (PM) Ricardo QUEMENTO foi o palestrante do almoço dos associados do mês de junho, oportunidade que relatou quais as suas prioridades no Comando do 2º. Batalhão de Polícia Militar, em substituição ao Tenente-Coronel (PM) Romão Roberto de Mello VILAÇA, que agora comanda o 14º BPM em Bangú.



Na oportunidade entregamos ao **TC (PM) VILAÇA** uma moção de agradecimento pelos inestimáveis serviços prestados à comunidade e empresas sediadas em Botafogo, área que segundo estatísticas oficiais da Secretaria de Segurança Pública vem apresentando melhoria na qualidade de vida, índice de criminalidade em franca decadência e sensação de segurança a população.

Esperamos do **TC (PM) QUEMENTO** a manutenção das melhorias implementadas pelo seu antecessor, tais como: Projeto Vigia, Ponto Eletrônico, Café Comunitário, Reunião da AISP da região, Interface com a

Comunidade e Associações representativas do bairro.

Desejamos sucesso e reafirmamos a nossa confiança na Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro.

Na oportunidade homenageamos o **NOSSO PRESIDENTE DE HONRA – Rodolpho Georg**, que se aposenta da Dannemann, mas **GRAÇAS A DEUS**, não da associação, onde já tem mesa, micro computador e muitas decisões a tomar em prol da nossa comunidade. Recebeu das mãos do Presidente João Carlos Barroso Quintanilha uma **MOÇÃO** de agradecimento por todas as suas iniciativas, projetos e atividades em prol da AsEB.

## Nau Capitânia

Moradores e empresários de Botafogo querem transformar a réplica da Nau Capitânia, caravela que trouxe o navegador Pedro Álvares Cabral até as terras brasileiras, em um museu flutuante. A embarcação, construída para ser o símbolo mais importante na comemoração dos 500 anos do descobrimento do Brasil, está abandonada no Clube Naval de Niterói. O projeto é da Associação de Moradores e Amigos de Botafogo (AMAB) e da Associação de Empresas de Botafogo (AsEB) e já foi encaminhado à Secretaria Estadual de Cultura.

## FORMULÁRIO DE ADESÃO

EMPRESA:  
RAMO:  
PORTE:  
RAZÃO SOCIAL :  
REPRESENTANTE:  
CNPJ:  
ENDEREÇO:  
CEP/BAIRRO  
TELEFONE:  
E-MAIL:

**JUNTE-SE A NÓS!**  
**WWW.ASEB.COM.BR**

**BOTAFOGO, VOCÊ E SUA EMPRESA MERECEM!**

**BOTAFOGO, os órgãos de segurança da região e a Cidade do Rio de Janeiro estão de PARABÉNS!!!**